



## EDITORIAL

Maria Laura Bettencourt Pires



**D**e acordo com os dicionários, um editorial é um "artigo de fundo" da responsabilidade dos Editores de uma revista ou jornal e é-lhe, frequentemente, dada proeminência, sendo, por isso, publicado na primeira página. No nosso caso, apresenta o posicionamento crítico do Conselho Editorial da *Gaudium Sciendi*, que procura garantir a qualidade dos textos e a acessibilidade à leitura, tendo em vista a diversidade do tipo de leitores que constituem o público da revista electrónica da Sociedade Científica da Universidade Católica. Em princípio, inclui referências aos tópicos analisados nos vários artigos e faz uma síntese do que neles é apresentado, sendo igualmente tarefa dos editores da revista fazer a revisão dos textos e organizar o material dentro da estrutura da publicação.

É, por isso, com grande gosto que, dez anos depois ter escrito o primeiro Editorial, em 2012, volto agora a escrever um artigo inicial para o Nº 21 da *Gaudium Sciendi*. Tentando corresponder às expectativas – tal como referi acima – irei, portanto, fazer uma breve análise do conteúdo das colaborações que nos deram a honra de nos confiarem para publicarmos neste número da revista.

Penso que este exemplar da nossa publicação se caracteriza pela variedade dos temas tratados e pela riqueza estilística dos textos. Reflecte igualmente, tal como seria de esperar, preocupações inerentes à época conturbada em que vivemos, tal como é evidente tanto no primeiro artigo intitulado *Biopolítica e Pandemia: Que Futuro?* como no último, cujo título é *Pessimism and Optimism* e que são respectivamente da autoria de



## EDITORIAL

*Maria Laura Bettencourt Pires*

Margarida Amaral e de Maria Laura Bettencourt Pires, que são membros da Sociedade Científica e Professoras na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa. No primeiro texto, a autora fala-nos do contexto pandémico que atravessamos e das suas consequências negativas em termos éticos e políticos. Em relação ao futuro, exprime o seu desejo de que tenhamos um mundo eticamente mais solidário e uma vida qualificada que transcenda a mera sobrevivência. No último artigo, a autora relata como o tema do pessimismo e do optimismo inspirou escritores, pintores e músicos famosos em todo o mundo. Refere também que, actualmente, os jovens, ao verem o seu futuro tão incerto, parecem ter uma visão pessimista do mundo, como é evidente nas letras das canções que eles tanto apreciam. Conclui o artigo esperando que, tanto os optimistas como os pessimistas, ao trabalharem em conjunto, contribuam para uma sociedade mais favorável.

Ana Luísa Vilela, Professora Associada do Departamento de Linguística e Literaturas da Universidade de Évora, deu-nos o gosto de colaborar neste número com o artigo intitulado *Esperança da Esperança* no qual analisa a obra de Miguel Torga e se refere ao motivo da Esperança, que embora contraditório e problemático, é dominante, perpassando por todos os poemas do autor. Fala-nos também de um imaginário crístico, da erotização da vida e da eterna Natureza.

"Como entender o cinema português? Diálogo entre a cinematografia de Luís Ismael e de Paulo A. M. Oliveira" é o título do 3º artigo da autoria de João Rebocho e Catarina Viegas, ambos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que nos falam da multiplicidade conceptual que detectam na historiografia do cinema nacional e que consideram inseparável das mentalidades e da época em que cada trabalho se situa. Relatam como, com o objectivo de comprovar a existência de uma nova vaga no cinema português, entrevistaram os cineastas Luís Ismael e Paulo A. M. Oliveira.

O Professor Miguel Alarcão da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que nos dá a honra de ser nosso colaborador habitual, escreveu para este número o artigo intitulado "(En)gendering translation(s): the landing on the Moon (1969)" no qual nos relata como, passado meio século, a exploração de



## EDITORIAL

Maria Laura Bettencourt Pires

Marte parece anunciar uma nova "era espacial". No seu ensaio pleno de interesse visa partilhar algumas ideias inspiradas por um dos maiores e mais épicos acontecimentos científicos e tecnológicos do século XX: a chegada à Lua em Julho de 1969.

Em "Ler Literatura na Idade dos Porquês: A Importância da Investigação em Literatura para a Infância e Juventude a Partir Dos Estudos Literários" a Professora Cláudia Sousa Pereira, da Universidade de Évora, analisa casos de autores canónicos da literatura portuguesa contemporânea, tais como Vergílio Ferreira, José Saramago e António Lobo Antunes, que, ocasionalmente, escreveram textos destinados a leitores infantojuvenis. Refere que as obras neste subsistema se caracterizam pela multimodalidade, ou uso de diferentes linguagens para além da verbal, e que as suas metodologias de criação e leitura secundarizam a arte verbal que vai definindo, o que é literatura. Devido a ter escrito um dos primeiros estudos sobre literatura infantil portuguesa<sup>1</sup>, que mereceu um prefácio de Adolfo Simões Muller, fiquei muito satisfeita por incluir um artigo sobre este tema na *Gaudium Sciendi*.

O Professor Américo Pereira da Universidade Católica Portuguesa, deu-nos mais uma vez o gosto de colaborar na *Gaudium Sciendi* enriquecendo assim o conteúdo científico do Nº 21 da revista. No seu artigo intitulado "Human Rights, Why and What for?" disserta sobre a presença constante de actos bárbaros ao longo da história da humanidade, que exige o "império do estado de direito", de modo a evitar a continuação de tão trágica tradição. Afirma que a "Declaração dos Direitos Humanos", da qual inclui uma cópia em anexo, é a base para o referido império da Lei.

"Mallarmé's *Choreography: An Interpretation of Un Coup de dés*" é o título do artigo de Daniel Drake Cascão, no qual nos diz que, num ensaio sobre a dança, Mallarmé escreveu uma "écriture corporelle" embora análises do seu poema "Un Coup de Dés" sugeriram que Mallarmé procurou descrever o movimento de um bailarino pelas páginas. Um trocadilho com a palavra "coreografia" sugere também possíveis interpretações ligadas à dança, à literatura e à interligação entre estas.

---

<sup>1</sup> Maria Laura Bettencourt Pires, *História da Literatura Infantil Portuguesa*, Lisboa: Vega, 1982.



## EDITORIAL

*Maria Laura Bettencourt Pires*

Dora Arenga, Dorian Rosca e Sofia Wahnnon da Comissão Fulbright deram-nos o gosto de aceitarem o nosso convite e colaboraram neste número com um artigo pleno de informação intitulado "O Programa Fulbright e as Oportunidades que Oferece a Instituições Portuguesas, Estudantes, Professores E Investigadores Portugueses E Americanos".

"Narrativa(s), Medicina(s), Humanidade(s): Lições de Júlio Dinis" é o título do artigo de Miguel Alarcão, Professor da Universidade Nova de Lisboa que nos relata como cento e cinquenta anos após a sua morte prematura (1871), Júlio Dinis, que foi um médico nascido romancista, continua, através da literatura, a dar-nos lições sobre uma humanidade solidária que tem capacidade de sacrifício e de reavaliação e reordenação das necessidades e prioridades correntes.

Feitas as referências aos artigos, irei seguidamente, transcrever algumas informações que escrevi no Editorial do Nº 20 da nossa revista, lamento, por isso, repetir-me mas permito-me fazê-lo por me parecer que deverão ser úteis aos nossos novos leitores.

*Gaudium Sciendi* é a revista electrónica da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa, que é publicada desde 2012, com periodicidade semestral e acesso gratuito. Foi concebida para ser lida em formato digital num computador, *tablet* ou outro dispositivo móvel.

A publicação da *Gaudium Sciendi* através da *Internet*, pretende, tal como está implícito no seu título, levar a alegria (*Gaudium*) do conhecimento (*Sciendi*) a leitores em todo o mundo e tal tem, de facto, vindo a acontecer, como verificamos pelos diversos comentários que nos enviam.

A edição electrónica cria também novas oportunidades, que incluem poder ser lida a qualquer hora e local, e tanto em bibliotecas nacionais como estrangeiras, bastando para tal digitar "Revista Gaudium Sciendi-Universidade Católica" em qualquer motor de busca na *Net*, tal como o *Google*. Cada número poderá, obviamente, também - se o leitor assim preferir - ser impresso e encadernado e lido como um livro.



## **EDITORIAL**

**Maria Laura Bettencourt Pires**

O Editorial é, geralmente, escrito pela Directora e, em princípio, exprime a opinião dos membros do Conselho Editorial, embora a responsabilidade da revista seja da Editora-Chefe ou Directora. Contém também, muitas vezes, um somatório dos artigos publicados. O conteúdo da revista é, previamente, aprovado pelo Conselho de Avaliação, que aprecia a clareza do estilo, os objectivos e o modo de pensar dos autores e a sua capacidade para influenciar a opinião dos leitores.

Em nome do Conselho Editorial desejo aos membros da Sociedade Científica e a todos os outros leitores da nossa revista que apreciem os textos que seleccionámos para o 21º número da *Gaudium Sciendi* e que continuem a dar-nos o gosto de colaborarem connosco.

**Maria Laura Bettencourt Pires**

**Directora da Gaudium Sciendi**



***EDITORIAL***

***Maria Laura Bettencourt Pires***